COMUNICADO FUNDO DE PENSÕES N.º 9/2024

FUNDO DE PENSÕES DA CAIXA CENTRAL DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO: REUNIÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

Realizou-se, no passado dia 11 de outubro, mais uma reunião da Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, estando presente um representante do Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários (SNQTB), na qualidade de membro efetivo da Comissão de Acompanhamento.

Esta reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

- Apresentação da situação atuarial do fundo em 31 de dezembro de 2023;
- Apresentação da situação financeira do Fundo em 31 de dezembro de 2023;
- Apresentação da situação de solvência do fundo em 31 de dezembro de 2023; e,
- Outros assuntos.

O Plano garante pensões em caso de reforma por velhice, invalidez, reforma antecipada e sobrevivência, de acordo com o definido no ACT. O fundo financia ainda as responsabilidades com encargos médicos pósemprego relativamente à contribuição a cargo dos associados bem com as prestações de pré-reforma e respetivos encargos sociais para as pré-reformas ocorridas após 1 de janeiro de 2019.

Principais indicadores em 2023:

	FP CCCAM
Património	119,1M€
Taxa de desconto	Trabalhadores no ativo: 4% Pré-reformados, reformados e pensionistas: 3,9%
Nível de financiamento	100,7%
Rendibilidade anual	+3,92%
Participantes (ativos)	4282
Beneficiários (reformados e pensionistas)	1012

Destaca-se a alteração de um dos pressupostos: a taxa de desconto. Esta passou de 3,55%, no final de 2022, para os trabalhadores no ativo (e licenças sem vencimento), com menos de 55 anos, para 4%; a taxa de desconto para trabalhadores no ativo (e licenças sem vencimento) com mais de 55 anos, que era 3,5%, passou também para 4% no final de 2023. Relativamente aos pré-reformados, reformados e pensionistas, a taxa de desconto aumentou de 3,45%, em dezembro de 2022, para 3,9% em dezembro de 2023.

Por outro lado, foi atualizada a taxa de crescimento de salários para 2% (era 1,8%) e a taxa de crescimento das pensões para 1,6% (era 1,4%).

Dado o contexto de descida de taxas de juro, poderá ser necessário um ajustamento das taxas de desconto até ao final do ano. Por outro lado, uma vez que o Fundo tem sistematicamente um peso menor do que o do seu índice de referência na classe de ações (que resulta em rendibilidades inferiores às do seu benchmark),



















o SNQTB sugeriu que seja realizada uma adequação dos índices de referência utilizados. Finalmente, fomos informados que do processo de extinção das três Caixas não SICAM (Leiria, Torres Vedras e Mafra) e que o mesmo está em aprovação pela ASF, devendo estar concluído no final do ano.

O SNQTB continuará a participar e intervir na Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões da Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, nos termos da lei e dando sempre nota das evoluções que ocorram em matérias relevantes, mantendo os nossos sócios informados.

Lisboa, 18 de outubro de 2024

SNQTB primeiro

JOAQUIM CARLOS CASA NOVA

Vice-Presidente da Direção

PAULO GONÇALVES MARCOS

Presidente da Direção















